



USO DE CÉLULAS-TRONCO EM CÃES ACOMETIDOS POR DOENÇAS ARTICULARES

Débora Mariano Cian¹, João Cezar Varotto de Oliveira¹, Carlos Maia Bettini²

RESUMO: as doenças articulares se apresentam de formas variadas e em grande número. Podem ser classificadas em afecções articulares não inflamatórias, que se originam de traumas, neoplasias ou doenças degenerativas e afecções articulares inflamatórias de origem infecciosa e não infecciosa devido a distúrbios imunológicos. Muitas alterações que acometem as articulações são decorrentes de fatores predisponentes para raças e idade. Em cães jovens as doenças articulares resultam de más formações articulares, traumas e contusões. Enquanto animais idosos são afetados por desgastes promovidos pela senilidade. Podemos observar em cães jovens e imaturos de raças de grande porte, por exemplo, a osteocondrose; enquanto nas raças de pequeno porte alterações articulares decorrentes da luxação de patela. O principal sintoma de doença articular apresentado é a claudicação, e também envolve dificuldade para se deitar ou levantar, relutância em realizar exercícios físicos e dor no local acometido, entre outros sinais. O tratamento irá variar conforme a patologia em questão, podendo ser indicado o repouso associado a medicações como antiinflamatórios, analgésicos e antibióticos até a intervenção cirúrgica. Atualmente o uso de células tronco adultas na terapêutica veterinária de doenças articulares se tornou uma opção para tratamento. O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo avaliar se o uso de tais células na regeneração de tecidos articulares lesionados é vantajosa. As células utilizadas serão de origem adiposa e coletadas do próprio paciente acometido pela afecção articular. Após isolamento e cultivo laboratorial, as células serão aplicadas na região acometida através de um procedimento cirúrgico e o paciente avaliado de forma constante a fim de detectar melhora evidente em relação aos métodos convencionais de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Celular; Células-Tronco Mesenquimais; Tecido Adiposo; Cães.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR, Maringá - Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). deboracian@live.com; cezarzoo@hotmail.com

² Orientador e Docente do curso Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. bettini@cesumar.br